

GAZETA DO
COMMERCIO

03 DE MAIO
DE 1895

zeta do Commercio

ASSIGNATURAS

PUBLICAÇÃO DIARIA

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE
Anno. 12\$000
Semestre. 6\$000
Trimestre. 3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

FORA DA CIDADE
Anno. 15\$000
Semestre. 8\$000
Trimestre. 4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

OR.
Barrota

ENTRE

publicações de im-
estarem com-
las.

publicados, não
s anctores.

responsabilisa

ais quaesquer publi-

antes de anno. que
tes com a empreza,
com um romance.

do Commercio, por
extraordinarias, deixar
a empresa restituirá
odo adeantamento que

ar a receber, como
Gazeta, em princí-
e não fizer a pre-
a empreza de não
ar assignal-a, contra-
nissio de pagar o tri-

RIO DA REDACÇÃO
CIBEL PINHEIRO, 37

DO COMMERCIO

3 de Maio de 1895

E MAIO

m a despontar em igno-
os primeiros clarões
das descobertas portu-

Gama, o intrepido na-
re o caminho para a In-
a o tormentoso Cabo da
ança, em 1497.

O Pedro Alvares Cabral,
do uma frota, por ordem
demandada da es-
nãos de Vasco
vela.

dias de viagem
errível tempes-
asualmente, as
restosas plagas

rio em que a
agrado symbo-
arrojado nave-
mando que a
nome de Terra
is tarde cha-

terra muito
ouropou o a
ontar ainda
ombator, fa-
ra o a rota
lollnomento
rada.

Só em 1534, no reinado de D.
João 3.º, é que teve começo de cul-
tivo, vindo então melhormente a po-
voar-se.

Com o caminhar dos tempos e ao
sopro do rijo vento da civilisação,
proporcionalmente cresce e dilata-se
e ia também, derrocando uma por
uma todas as velhas e caducas insti-
tuições e por fim quebrou as ca-
deias que a jurgia a metrópole, faze-
do-se grande e forte.

A aurora do dia 3 de maio de
1500 alçou o mundo com mais
um paiz e deu a humanidade mais
um albrão, onde as elevadas ilhas
dos seculos que surgiram vieram
sentar suas tendas.

UM PEZAR
SECRETO

O vestido azul

Alvaro era um rapaz louro e de
olhos azues.

Não trajava no rigor da moda,
mas primava pela decencia.

Cursava uma academia.

Uma noite achava-se sentado n'um
fauteuil do theatro lyrico a assen-
tar o binocular para toda a sala.

N'um dos camarotes da segunda
ordem, do lado direito do especta-
dor, está uma familia constante de
quatro pessoas.

Um sujeito de suissas ligeiramen-
te grisalhas, uma senhora alta e mo-
rena, uma menina de nove annos e
uma moça de dezeseis annos, linda,
linda como os anjos, vestida de azul.

Alvaro firma o binocular na meza.

Encantou-se o paizão para dar co-
meço ao espectáculo.

A attenção do mancoço não se
morte sendo para admirar a belleza
do vestido azul, que retribua-lhe.

Finde o espectáculo o jovem, pres-
tes como todo amorado, vai pos-
tar-se no atrio do edificio, para as-
preciar de mais perto o seu idolo
e seguir-lhe os passos.

Um carro aproxima-se da porta
do theatro e recebe em seu acolcho-
ado seio a menina do vestido azul
e as pessoas de sua familia.

Alvaro ficou perplexo e intrigado
com o intempestivo vehiculo.

O resto da noite levou-a a son-
har com a donzella.

No dia seguinte indaga quem so-
ria aquella moça, ninguém soube in-
formal-o.

Passam-se muitos dias sem a ver.
Uma tarde, andando a passeio,
encontra-a em uma das principaes
ruas da cidade.

Seguiu-a.

Ella entra em uma loja de mo-
das com o homem das suissas, a
senhora morona e a menina.

O mancoço vagueia como louco
á porta do estabelecimento.

N'uma das voltas que dá a moça
o os seus companheiros saom o ca-
minham no longo da rua.

Ello dá pela falta, estando as vis-
tas para todos os lados, vê-os a dis-
tancia e vòu-lhos no olho.

Sobem ruas, descem ruas e Alva-
ro atoleinadamente acompanhá-os.
O dia esmorecia e a noite se a-
visinhava.

A menina do vestido azul entra
em uma casa.

Alvaro a saltar de contente, julga
ter descoberto a morada de sua deusa.

Para melhor ter a certeza, collo-
casse em frente á casa, recostado ao
poste de um lampeão.

Espagado um quarto de hora, ro-
da ligêra uma carroagem, rua á ci-
ma para confronto a casa.

Instante depois desaparece a car-
roagem, conduzindo a moça e sua
familia.

Alvaro ficou fulminado, no meio
da rua, como se tivesse soffrido os
effeitos de tremenda bofetada.

Recolheu-se ao seu aposento con-
trariado e a maldizer-se.

Approxima-se o carnaval.

Não mais pensava na dama do
vestido azul.

Levantou-se, as nove horas da ma-
nhã do domingo da quinquagesima,
e seu criado entregou-lhe um per-
fumado bilhete, n'estes termos:

«Vi-o no theatro. Hoje, no baile
da Opera, Estarei mascarada e de-
Vestido azul.»

As duas ultimas palavras serviam
de assignatura.

O academico, fascinado de prazer,
vae ao baile.

A felicidade querera bafejar o des-
ta vez?

O salão está cheio de mascarados
e espectadores.

O riso e a galhofa reina em todo
o recinto.

A dama do vestido azul atravessa
os grupos pelo braço de Alvaro.

Dirigem-se para um dos compari-
mentos reservados do edificio, ten-
do, antes trocado mil phrases am-
orosas.

Sentam-se proximos a uma meza
e conversam.

A moça sente-se fatigada, solta
um agudo ai e desfalca.

Alvaro a tremor, collocava delica-
damente em um pequeno sofa, que
lhe ficava contiguo.

Desativé-la-se, casualmente, a mas-
cara e o mancoço dá um estrangu-
lado grito de espanto.

Quem tinha deante de si era um
seu collega que respondên-lhe com
uma estrepitosa gargalhada e não a
dama do vestido azul.

FRANCISCO BARROTA

UM PEZAR
SECRETO

Em Madrid começaram os proces-
sos de imprensa. Os jórnaes repu-
blicanos Paiz, Justiça e Ideal já
foram citados.

Havia noticia de que em Valencia
houve uma grande reunião popular,
que se tornara notavel pela enorme
quantidade do bandoiras com as in-
scripções «Viva a Republica! Abaixo
a monarchia!»

A policia interveio e dispersou a
multidão, prendendo grande numero
de pessoas.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

Rio, 2. N.º 275

Está assentada a candi-
datura do dr. Campos Sal-
les para presidente do Es-
tado de S. Paulo.

Recife, 2, ás 10 e 49 m. N.º 392

A Cidade folha que pu-
blica-se aqui affixou na
porta de seu escriptorio o
seguinte despacho telegra-
phico, expedido de Maceió:

«Barão Traipú dr. Lima
Rocha, estando hotel Nova
Cintra foram suprehendi-
dos por força estadual que
contra dois dera 42 tiros.

Resultou morte capitão
Dantas, mais dois soldados,
ferimentos graves.

Recife, 2, 11 e 38 m. N.º 275

Foi deposto o governador
de Alagoás e diz, elle, por
policiaes commandados por
officiaes do exército.

O dr. Prudente de Moraes
mandou o commandante do
districto fosse manter a au-
toridade constituida.

Telegramma da deputa-
ção alagoana diz que o po-
vo em frente á palacio in-
timou ao barão de Traipú,
governador, a obedecer a
sentença do superior Tri-
bunal que julgou inconsti-
tucional o seu governo.

UM PEZAR
SECRETO

O SUL

(Conclusão)

Alguns grupos de federalistas com-
mandados por Piru, Ismael Soares,
Ferreira e Araújo entraram na cida-
de de Alagoinhas.

O general Hypólito Ribeiro, com
1.200 homens de infantaria, acampi-
ou em Casupá, a dez leguas de
Alagoinhas. Hypólito está preoccupado
com a situação que occupa e mos-
tra-se muito contrariado por não
ter cavallos.

Torna-se inevitavel um combate
de um momento para outro.

Foi publicado em S. Eugênio o
seguinte boletim, que o comité re-
volucionario recebeu em Montevideo:

VIVA A REVOLUÇÃO DO RIO GRANDE

Mais uma vez as gloriosas lanças
revolucionarias sahiram victoriosas
nos campos do Rio Grande.

Slm.

A liberdade é invencivel.
Pode por momentos a força sobre-
pujar o direito e a razão; porquo
atual o seu triumpho é certo, infal-
livel e mathematico, assim nos onst-
na a historia de todos os povos.

Esperai, despostas da nossa ama-
da patria que vosso castigo já se ap-
proxima e o tribunal universal julgar-
vos-ha, dictando vossa sentença de
reprochos sociaes como autores das
desgraças do brioso, nobre e activo
Rio Grande.

Não pode o despotismo por-se em
lua com a liberdade—convençam-se
desta verdade os actuaes governado-
res do Rio Grande.

Ante os reflexos invenciveis das
lanças, fugam espavoridos seus assa-
lariados inimigos.

Emquanto os sicários desse exe-
cravel governo, repudiado e amaldi-
gado pelo povo do Rio Grande, as-
sassinaem vil e covardemente o tá-
mentecoronel Zeferino Scotto e 19
boas companheiros, presos traicoeira-
mente, Apparecio Saraiva com os
seus infirmi-lhes energicas lições
como se vê nos telegrammas que re-
produzimos em seguida:

«No dia 9 do corrente transuz o
passo de Santa Maria, perseguindo
descobertas do inimigo, fazendo al-
guns prisioneiros. Na tarde de 10,
houve serio combate, perto da casa
da viuva Bella, sendo inimigo
muito superior em numero.

A acção terminou com uma carga
de lança que poz em fuga o inimigo,
deixando no campo da pejeja,
cavallos onsilhados, armas espadas,
munições, lanças e o archivo.

Nós perdemos o major Placido,
capitão Dionizio Sampaio Ribeiro e
o tenente Francisco Cordeiro.

A perda do inimigo foi conside-
ravel.

Dali,—Apparecio marchou, bus-
cando incorporar-se a Guerreiro.

Apparecio e Guerreiro, derrotaram
Elias Amaro e Massat no dia 15,
em S. Luiz; tomaram cavallos ensi-
lhados, armamento e munições. Mu-
ltas mortes. Emigraram 109 gover-
nistas, sendo desarmados pelas au-
tôridades orientaes.

Vivam os generaes Apparecio e
Guerreiro Victorio!

Viva o almirante Saldanha da
Gama!

Viva a Republica Federal!

Viva o exército Libertador!—San-
to Eugenio Março de 1895.

Nickel e cobre

Letras n.º O Paiz:

Quem tiver nickels vá tratando
de pol-os em circulação sempre que
tiver de fazer alguma despeza.

O agio artificioso com que pre-
tenderam alguns especuladores ga-
nhar, subtrahindo essas moedas da
circulação para rereal-a e, conse-
guentemente, valorisal-a, vae cessar
completamente.

O Sr. Dr. Ennes de Souza acaba
de receber para a Casa da Móeda,
de que é digno director, cerca de
12 toneladas de nickel e 60 tone-
ladas de cobre, vindo da Inglaterra.

Com isso cessa tambem toda e
qualquer velleidade de mandar cu-
nhar qualquer porção de moeda no
estrangeiro.

Isto quer dizer que com os nos-
sos proprios recursos, graças ao in-
fatigavel Dr. Ennes de Souza, va-
mos ter muito bravo mludos para
trocos, pela conta do 1.700 contos
de popuena moeda não ser postos
om circulação.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL - Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba Augusto Gomes e Silva, única pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Arca Antonio Pereira dos Anjos, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

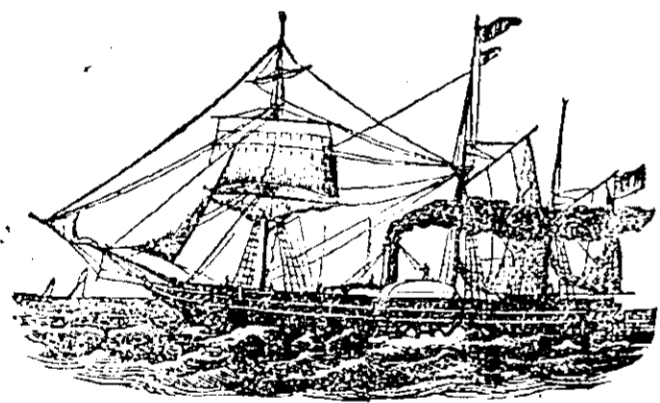
Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Arca Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva, queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

OLINDA

Commandante R. Ripper

É esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, o paquete Olinda, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

PLANETA

Commandante F. A. da Silva

É esperado dos portos do norte até o dia 5 de Maio, o paquete Planeta, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por averia ou perda deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 8 dias depois de finalisar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

A passagem paga á bordo e cobrada mais 15%.

Para cargas, passageiros e v. gen., a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossio, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéus de castor, pretos e d. côr, dos melhores fabricantes inglezes.

Para senhoras, capas pretas ar endadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc....

36 - RUA MACIEL PINHEIRO - 36

OLEO DE LINHAÇA

A 3\$100

vende a

TORRE EIFFEL

TORRE EIFFEL

Acaba de receber da Europa completo sortimento de chapéus de palha enfeitados, e ricas capotas para Sras.

Completo sortimento de gravatas de seda, e collarinhos de linho para homens, lenços de seda creme, palha de seda e cambraia de linho, grinaldas e véos de seda bordados, para noivas.

86, Rua Maciel Pinheiro, 86

A ESTALAGEM MALDITA

Novo romance de

LUIZ NOIR

Tradução de

C. Pintas

Vende-se na



TORRE EIFFEL

A 1\$000 o exemplar

Grande sortimento de calçados para Homens, Senhoras, e meninas

30 RUA MACIEL

TC

CHÁ

De primeira qualidade encontra-se na

TORRE EIFFEL

Estabelecimento de

Mancel Henriques de Sá

Vende-se ou arrenda-se nesta comarca, o engenho Cotovello, moente a corrente para animaes, distante d'esta Cidade tres legoas, com muito boas terras para o plantio de canhas, capaz de produzir safra de 1:500 a 2:000 saccos de açúcar. Faz-se negocio até com a safra fundada.

Quem pretender dirija-se a esta Cidade ao seu proprietario.

JOSÉ FERNANDES FERREIRA

Mamanguape, 4 de Abril de 1895.

8

Perfumarias

Grande e variado sortimento dos melhores fabricantes, Francezes, Inglezes, e Allemães.

Acaba de receber da Europa Perfumes paralencço, Aguas para toilette, idem dentifreocia, Pastas e pós para dentes, Pós de arroz em vasos de Biscuits, Porcellana, e em pacotes.

Sabonetes finos, etc.

Vendas em grosso e a retalho